

UC8 · Aula 03 · Atividade da aula (versão curta) · A Lei de Terras de 1850: o que a lei fazia enquanto o livro elogiava

UC8 – Narrativas de Identidade e Nação | Prof. Ulysses Cesar

AULA 03 — A Lei de Terras de 1850: o que a lei fazia enquanto o livro elogiava

3º BIMESTRE · 90 minutos · Atividade: Em grupo (3 ou 4)

TEXTO

Enquanto Alencar escrevia sobre índios heróis, o Estado brasileiro fazia outra coisa. Em 1850 foi aprovada a Lei de Terras (Lei nº 601). Ela determinou que, a partir dali, terra pública só poderia ser adquirida por compra.

Parece neutro. Não é. Quem tinha dinheiro? Fazendeiros. Quem não tinha? Indígenas, negros libertos e posseiros pobres. A posse antiga — viver na terra há gerações — deixou de valer. Passou a valer o dinheiro e o papel.

No mesmo ano, o Brasil proibiu o tráfico de escravizados. A elite sabia que a escravidão acabaria e tratou de garantir a terra antes. Resultado: quando a abolição veio, em 1888, não havia terra disponível para quem saía do cativeiro.

Ou seja: a literatura celebrava o indígena; a lei o expulsava.

REPERTÓRIO PARA A REDAÇÃO: A Lei de Terras de 1850 é repertório forte para temas sobre desigualdade social, concentração fundiária e questão indígena. Mostra que a exclusão foi construída por lei, não por acaso.

ATIVIDADE

1. Segundo a Lei de Terras, como alguém passava a ter uma terra legalmente?
2. Por que essa regra prejudicou indígenas e negros libertos?
3. Escrevam um parágrafo comparando o que o livro de Alencar dizia sobre o índio e o que a lei fazia com ele.

RESPOSTA
